

# AÇÕES DE EXTENSÃO NA CONSTRUÇÃO DA IDE PARA A GESTÃO DA INFORMAÇÃO GEOESPACIAL NO ENTORNO DO AÇUDE SANTO ANASTÁCIO

XXV Encontro de Extensão

Walter da Silva Moreira, Ronaldo Stefanutti, Antônio Paulo Cavalcante, Cely Martins Santos de Alencar

Os processos de alteração de uso e ocupação do solo e a poluição do Açude Santo Anastácio apresentam muitas variáveis com características Geoespaciais que necessitam ser georreferenciadas de forma sistêmica e continuada através de uma plataforma IDE (Infraestrutura de Dados Espaciais). A forma como os dados são armazenados e acessados pelos pesquisadores pode significar um diferencial importante na alocação de recursos e na tomada de decisão. O Açude Santo Anastácio sofre com a poluição por falta de saneamento básico nos bairros do entorno. Em pesquisa realizada em 2011, pesquisadores do Departamento de Química Analítica da UFC constataram que a água estava imprópria para o contato humano. Segundo o estudo, a água “apresenta como um risco à saúde das pessoas, sendo necessária uma ação eficaz das autoridades sanitárias no sentido de eliminar suas fontes de contaminação e manter os padrões de qualidade estabelecidos pela legislação”. Este trabalho apresenta ações iniciais na construção de uma multiplataforma nos moldes da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (IBGE/CONCAR, 2009) que de maneira continuada sirva de apoio aos projetos no Campus do Pici em especial ao diagnóstico Geoambiental da bacia do Açude Santo Anastácio. A metodologia utilizada é o modelo quatro níveis da pesquisa geográfica de André Libault e foi iniciado com a construção da base em Sistemas de Informação Geográfica (SIG) onde os dados foram tratados e realizados os cálculos de área, recorte, cartogramas, os quais possibilitaram concluir que há usos conflitantes (área urbana, ocupação irregular, lixo exposto), com nível de acurácia alto, garantindo o instanciamento de recursos informacionais em ambientes digitais. Os resultados iniciais mostram a viabilidade da construção da IDE do Campus do Pici, através da integração das diversas variáveis dos diferentes projetos em torno da bacia do Açude Santo Anastácio, e apontam muito positivamente para a efetividade do processo global de decisão.

Palavras-chave: Geoprocessamento. Açude Santo Anastácio. Meio Ambiente.